



Poesia em prosa – 'O Catequista'

Sou da hierarquia mais baixa, se é que se pode chamar de hierarquia onde estou, pertencço aos que se pertencem tão pouco que não sei se inicio ou dou continuidade ao foco. Sou alferes, sou cristão. Homem criado por Deus, catequista não mais por ocasião. Se acaso perco o poder de me emocionar e levar as lágrimas quem posso, repenso meu trajeto, me retiro e me refaço. Sou duto, não sou luz, mas a qualidade dela que aqui passa ou ofusca, ou acresce de brilho o resultado, e mesmo assim, nem é meu, é do Pai.

Se do alto dos meus quase 2 metros olho pra baixo, é sinal que a cruz que carrego me parece pesar, mas não desanimo, em frente eu ando, pois sei que vem o Senhor, tal como Sirineu, a me sustentar. E de versos em versos e a prosear, vou falando, vou vivendo este mundo que aqui está. Caso me perca, sei que te encontro, pois a sede voltará a reinar. E é com sede, que me despeço, rezo a Deus e a Ave-maria.

Fiquem com Deus,
Catequista Bruno Velasco, MEJ